

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Cebola no município da Lapa, por Antonio Carlos Tonon.



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

09/08/2018

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Jacarezinho

Tempo encoberto com pancadas de chuvas durante o dia de acordo com Simepar.

Depois de 50 dias de seca tivemos ocorrências de chuvas em toda região durante a semana, variando entre 90 e 160 mm, assim as colheitas da cana-de-açúcar, milho 2ª safra e do café encontram-se paralisadas no momento.

Vamos aguardar os próximos dias para avaliação da situação das lavouras de trigo, visto que diversas lavouras tinham perdas praticamente irreversíveis.

Londrina

Em Londrina e região tempo nublado com ocorrência de garoa leve logo pela manhã. Segundo o Climatempo a temperatura deve variar entre 11° e 19°, com umidade relativa em torno de 90%.

Na grande maioria dos municípios da região os volumes foram acima de 100mm nos últimos dias, o que proporcionou uma boa recuperação da umidade no solo.

As colheitas de café e milho segunda safra encontra-se paralisadas em função destas chuvas; café já com 95% da área colhida e o milho segunda safra 42%.

As Pastagens devem ter uma boa recuperação em função das atuais condições, porém o mesmo não se pode dizer para o trigo que encontra-se em estágio mais avançado, somente com a planta "mãe" e a grande maioria com ausência de perfilhos, onde o aproveitamento deve ser bem menor, mas, ainda sim, bem vindo.

Paranaguá

Na região do litoral o dia amanheceu com sol entre nuvens e de acordo com a previsão do SIMEPAR as temperaturas deverão oscilar entre 15 e 22°C ao longo do dia. Não há previsão de chuva para os próximos dias e, portanto, as atividades agrícolas estão sendo realizadas em ritmo normal, com destaque para o preparo do solo para plantio de arroz, colheita de mandioca e pulverizações.

O mercado da banana continua em crise, pois o preço recebido está abaixo do custo de produção. A caixa da banana nanica está sendo comercializada por R\$8,00. Segundo produtores, o preço está sendo pressionado pelos dois lados, a oferta está alta e a demanda está fraca. Esta condição ocorre porque o clima está favorecendo a produção e "o povo está sem dinheiro", reflexo da crise econômica. Para o consumidor o preço poderia estar menor o que ajudaria a escoar o produto e reduzir as perdas.

Pato Branco

Final de semana passada com ocorrência de precipitações esparsas na região. Esta semana iniciou com quedas bruscas de temperaturas, ocorrência de geada na segunda e terça feira no municípios mais ao sul. Na quarta a tarde entrada de nova frente fria, ocorrência de precipitações generalizadas, registros de 24 mm em Palmas e 26 em Pato Branco (Simepar), de 28 até 43 mm em alguns entrepostos de cooperativas.

Precipitações importantes para as culturas de inverno e pastagens da região. Produtores aproveitam umidade para aplicação nitrogenada no cultivos mais tardios, de trigo e cevada.

O trigo está com bom desenvolvimento e pelo menos 20% das áreas já entrando em florescimento, principalmente nas áreas com plantios nos municípios fronteiriços com o Núcleo de Francisco Beltrão.

A cultura da cevada ainda toda em desenvolvimento vegetativo, chuva benéfica para desenvolvimento e para tratos culturais.

Milho safrinha: prosseguem ainda as colheitas lentamente já caminhando para o terço final. As produtividades agora reduzindo nestes plantios mais tardios (fevereiro), ficando de 150 a 200 sc/alq.

Safra 18/19 : Ocorrência de dessecações em algumas áreas para o plantio de milho em início de setembro e na sequencia soja. Nesta safra teremos um aumento nas áreas do cereal, mas a grande área novamente será destinada a oleaginosa.

Ponta Grossa - Palmeira

Sem as chuvas, que apesar de previstas não vieram, fica a cada dia mais crítica a situação das culturas de inverno, principalmente trigo e cevada, nossa principais culturas nesse período. A não realização da adubação nitrogenada em cerca de 50% da área, aliada a escassez de umidade no solo, praticamente desde a implantação das culturas, deve trazer reflexos na produtividade, pois comprometeu o desenvolvimento vegetativo. Também há problemas com alta incidência de pulgão e doenças como oídio, ferrugem e mancha foliar.

De abril até hoje, o total de chuvas atingiu 162 mm, 1 em abril, 39 em maio, 119 em junho e 3 em julho, ou seja, choveu bem somente no momento do plantio em junho, sem essa chuva, provavelmente uma boa parte da área sequer teria sido implantada.

Os produtores continuam efetuando controle químico de pragas e doenças, apesar do aspecto das lavouras não ser muito animador no que refere-se a gastos, porém, segundo eles, abandonar neste momento seria sacramentar a frustração, pelo nível de infestação. Apesar das condições adversas, poderemos ter uma safra em níveis ainda satisfatórios de produção e, com preços de mercado melhores, os produtores continuam investindo por imaginarem que ainda será possível cobrir os custos de produção.

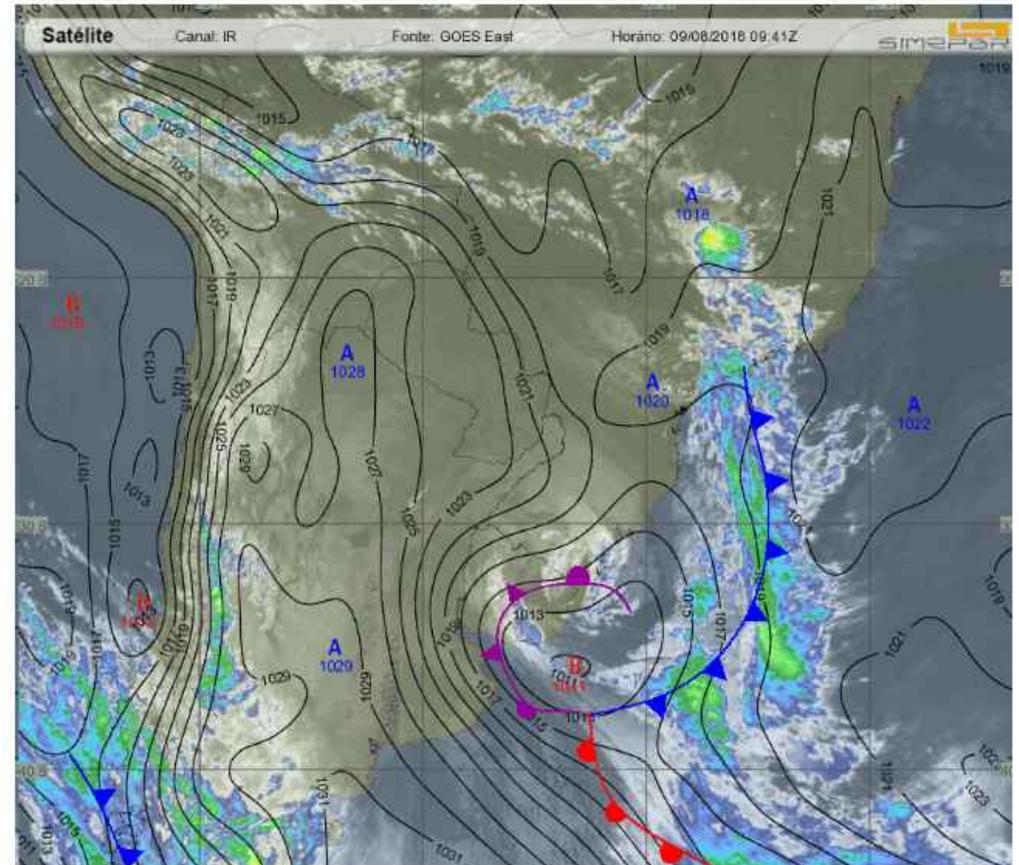
Como já informamos na semana anterior, é cada dia mais crítica também a situação das pastagens, com a rebrota cada vez mais comprometida, acentuando a necessidade de complementação alimentar a cada semana.

Na fruticultura, que está iniciando a florada, espera-se que a umidade seja restabelecida para que o aproveitamento seja pleno e uma boa produção seja obtida.

Em relação a safra de verão o plantio de batata das águas, que inicia-se agora, está parado, e as demais culturas como milho e feijão das águas, também aguardando umidade no solo para a partir da segunda quinzena de agosto iniciarem o plantio.

Condições do Tempo

A frente fria se afasta para o mar, enquanto um sistema de baixa pressão (ciclone) se intensifica na altura do Rio Grande do Sul. Destaque para a intensidade dos ventos que aumenta (rajadas moderadas a fortes) no Sul do Brasil nesta quinta-feira, predominantes de sudoeste/sul.

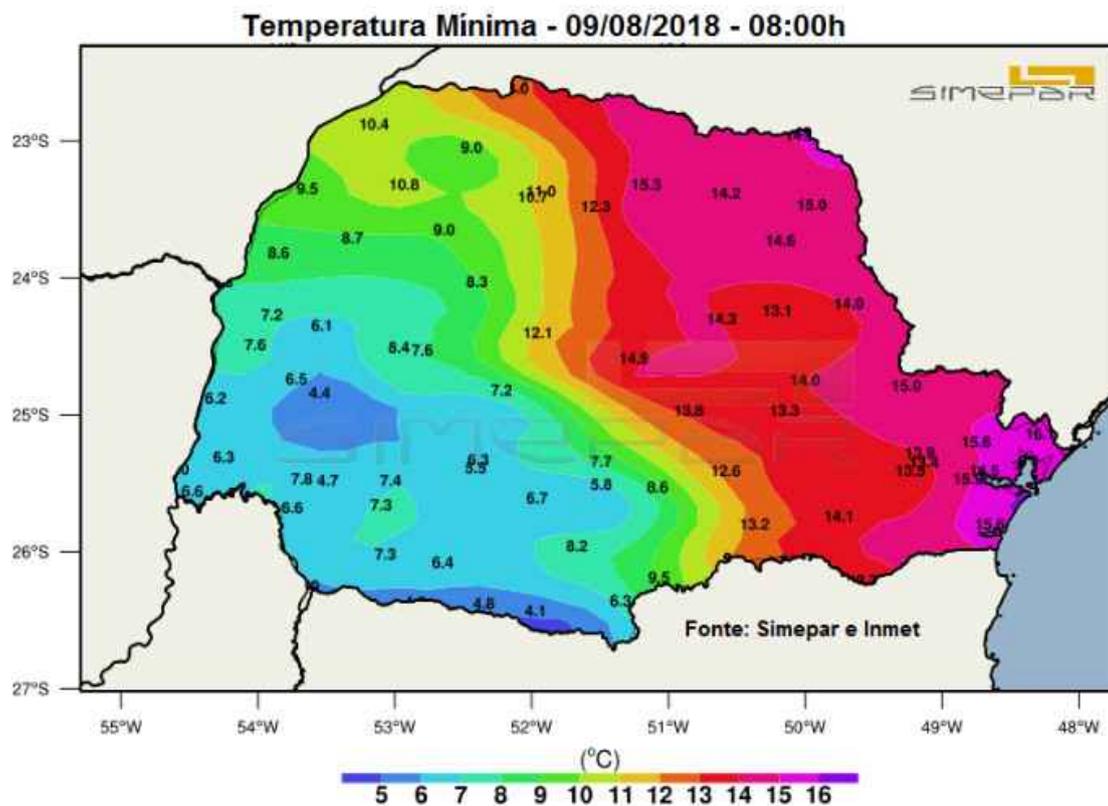


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri – Atualizado às 8h 36min



O amanhecer foi gelado nas regiões oeste e sudoeste do Estado. A massa de ar frio e seco que avança pelo Sul do País, deixou as temperaturas baixas entre as regiões oeste e sudoeste do Estado neste amanhecer. A massa de ar frio segue avançando pelas regiões paranaenses no decorrer do dia de hoje, baixando as temperaturas em todas as regiões.

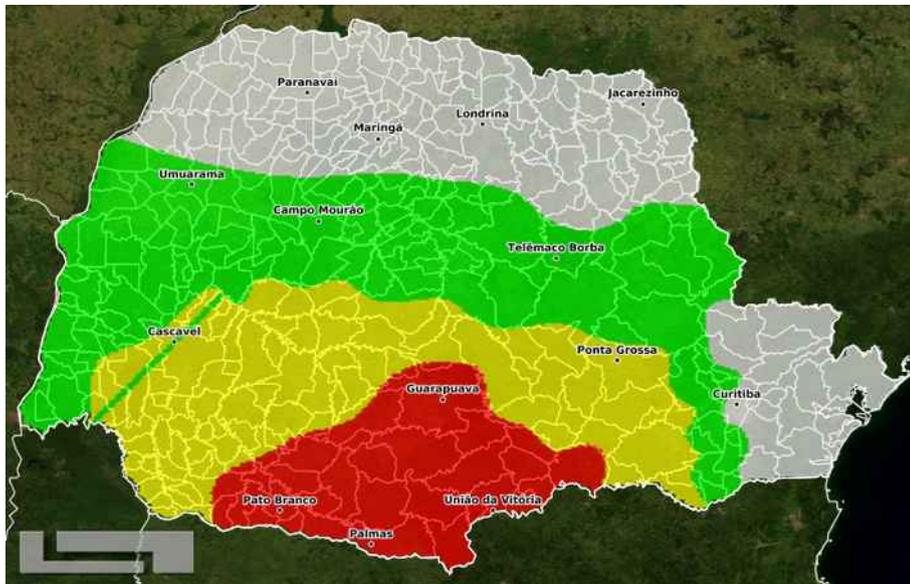
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

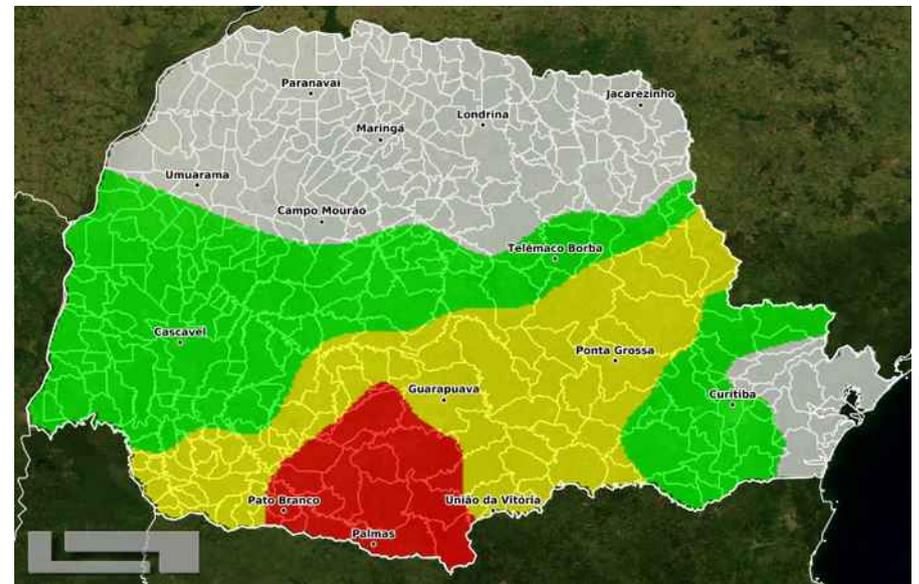
Geadas

A sexta-feira será de frio intenso no Paraná. A distribuição espacial das geadas previstas contidas no mapa indica a progressão da massa de ar frio pelo interior do estado com núcleo mais intenso do centro em direção ao sul.

O fim de semana inicia com temperaturas baixas e previsão de geadas em parte do Paraná. No domingo o frio perde a intensidade e são previstas geadas apenas nas regiões protegidas do vento, nos vales, nas regiões central e na dos Campos Gerais.



Sexta



Sábado

Fonte e mais informações:

www.simepar.br